

JESUS, O HOMEM RICO E O EVANGELHO (3)

Mateus 19:16-17

O que já vimos?

- O jovem rico era um líder religioso com “um desejo verdadeiro” pela Vida Eterna.
- Ele dava bom testemunho de sua vida religiosa, mas estava sem comunhão com Deus.
- Ele “foi à Pessoa certa” – Jesus.
- A sua coragem e aparente humildade.
- A Vida Eterna é mais que viver na eternidade. É andar com o Deus Vivo numa comunhão sem fim.

1. A salvação não é um fenômeno para aliviar o psicológico de uma pessoa.

O jovem rico tinha muitas qualidades a seu favor, mas lhe faltava a mais importante: o conhecimento de sua própria pecaminosidade. Então, no que se baseava o seu desejo de ser salvo?

- Livrar-se do seu vazio interior, de sua ansiedade e fracasso pessoal.
- Conseguir alegria, amor, paz, esperança e boas ações.

No entanto, é necessário saber que bons desejos não constituem o motivo pleno, para que alguém se renda a Cristo. O que o evangelismo moderno oferece às pessoas? Após os pregadores descobrirem as carências psicológicas das pessoas, oferecem:

- Felicidade, alegria, satisfação, paz, prosperidade financeira, triunfalismo e soluções rápidas.
- Medidas ou providências, supostamente capazes de sarar todos os males do ser humano.

Seria esse o evangelho ou evangelismo verdadeiro, legítimo e genuíno? O que Jesus ofereceu ao rapaz, após a sua demonstração pública de rendição?  (...) veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou: - Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna? (Mc.10:17 NTLH) **NADA!** Jesus não lhe ofereceu qualquer alívio para as suas necessidades psicológicas.

Não se pode vir a Cristo pedindo a Sua salvação, com base em carências psicológicas, ansiedade, falta de paz, desespero, tristeza, infelicidade, ou qualquer outra coisa semelhante.

2. A verdadeira salvação acontece, quando somos confrontados aos padrões Divinos.

A resposta de Jesus desvia a atenção do jovem de suas necessidades pessoais e o leva na direção de Deus.  (...) Por que é que você está me perguntando a respeito do que é bom? Bom só existe um. Se você quer entrar na vida eterna, guarde os mandamentos. (19:17 NTLH) Jesus o defrontou com o padrão Divino, para que percebesse o quanto estava longe de Deus.

 Que mandamentos? —perguntou ele. (...) (Mt.19:18 NTLH) Jesus lhe responde apresentando-lhe a segunda metade dos Dez Mandamentos:  ¹⁸ (...) Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, ¹⁹ respeite o seu pai e a sua mãe e ame os outros como você ama a você mesmo. (Mt.19:18,19 NTLH)

A razão de Jesus enfatizar estes mandamentos é um mistério, mas nós sabemos que Jesus é Deus; portanto, é Onisciente e Onipresente. É bem possível, que o jovem estivesse quebrando um ou mais de um dos que lhe foram apresentados. Por que Jesus pregou a Lei de Moisés e não a graça a ele?

3. É impossível expor a graça Divina a alguém que não conhece as exigências de Deus.

É impossível compreender a misericórdia Divina sem uma compreensão correspondente da culpa pessoal. Toda pessoa precisa saber que Deus exige obediência, pois Ele castiga o desobediente.

Paulo nos ensina:  Pois vocês sabem muito bem que, quando se entregam a alguma pessoa para serem escravos dela, são, de fato, escravos dessa pessoa a quem vocês obedecem. Assim sendo, vocês

podem obedecer ao pecado, que produz a morte, ou podem obedecer a Deus e ser aceitos por ele. (Rm.6:16 NTLH)

4. O jovem rico era um líder religioso tomado pelo pecado e pelo orgulho espiritual.

Esta era a razão da sua fraqueza, da sua falta de fé, de paz, unção, vazio de alma, incerteza e falta de esperança. Eu já vi pregadores orando para que as pessoas recebessem a unção de Deus. Como Deus daria a Sua autoridade a alguém que não se reconhece, como uma pessoa vil e pecadora? Como alguém pode ter unção sem se comprometer com os verdadeiros valores do Evangelho e com a missão Divina para ele?

O Evangelho nos mede com a perfeita Lei de Deus, a fim de que possamos ver a nossa verdadeira deficiência – uma vida santa ou separada para o uso de Deus! Esta é a razão de nossas igrejas estarem cheias de pessoas, cujas vidas permanecem inalteradas.

Elas não nasceram de novo, não foram regeneradas pelo Espírito Santo e pela Palavra de Deus. Elas foram induzidas a estarem num ambiente religioso apenas psicologicamente. Elas são escravas do medo e não de Deus, o SENHOR! Elas são tristemente mal orientadas!

O Reino de Deus não é um sistema terapêutico, uma medicina para curar nossos dramas psicológicos, mas é a realidade Divina que nos leva a ver a gravidade dos nossos pecados. Esta é a razão de Deus nos ter dado a Sua Lei: Para nos mostrar, quão afastados estamos Dele. Uma vez que, reconhecemos toda a nossa sujeira de alma, a Lei nos conduz a Jesus Cristo, o Salvador!

Paulo deixa isto claro: *Assim, a Lei ficou tomando conta de nós até que Cristo viesse para podermos ser aceitos por Deus por meio da fé.* (Gl.3:24 NTLH) A Lei nos mostra, quem de fato somos perante Deus e uma vez que descobrimos a verdade sobre nós mesmos, nos rendemos a Cristo, para que, pela fé, Ele possa nos salvar de uma vida de pecados e transgressões, que praticamos contra Deus e Seu Reino.

Nós não podemos negar o fato de que Deus odeia o pecado e castiga o pecador com o tormento eterno, ou seja, o inferno! *Deus é um Juiz Justo; todos os dias Ele condena os maus.* (Sl.7:11 NTLH) Quantas pessoas morreram no dia de hoje? Que sentença elas receberam do Santo e Justo Juiz?

O autor do livro aos Hebreus nos diz: *(...) aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo.* (Hb.9:27 NTLH) O jovem rico e líder religioso, queria a vida eterna, mas em nenhum momento ele reconheceu seus erros e pecados contra Deus. A salvação estava longe dele!